

## 4º SIMULADO ESPECÍFICO DATADO DE 11/07/2021

TEMA: LÍNGUA PORTUGUESA: CRASE, CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL, COLOCAÇÃO PRONOMINAL

### GABARITO

1D	2A	3D	4A	5C	6D	7A	8A	9C	10B
11E	12D	13C	14A	15C	16C	17A	18C	19B	20B
21C	22B	23E	24B	25D	26B	27E	28C	29B	30A

### GABARITO COMENTADO

**1 – (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas)** Assinale a alternativa em que o uso da crase é facultativo:

- a) Chegou cedo à casa de seus pais.
- b) Ela estava à distância de 800 metros de seu local de trabalho.
- c) Vou a São Paulo no próximo feriado.
- d) Emprestei o livro à minha filha.
- e) Todos diziam à ela que era feia.

Comentário

**a) Chegou cedo à casa de seus pais.**

**INCORRETA.** O uso da crase é obrigatório antes da palavra casa, quando esta vier especificada (casa de seus pais).

“Chegou tarde a casa” – aqui não tem crase, pois a palavra casa não foi especificada.

**b) Ela estava à distância de 800 metros de seu local de trabalho.**

**INCORRETA.** Quando a palavra “distância” vier determinada, o uso da crase também é obrigatório.

**c) Vou a São Paulo no próximo feriado.**

**INCORRETA.** O uso da crase, nesse caso, é PROIBIDO. Vou a São Paulo, volto de São Paulo. Volto de, crase para quê?

Lembre desse macete: Se você vai a e volta da, crase há. Se você vai a e volta de, crase para quê?

**d) Emprestei o livro à minha filha.**

**CORRETA.** De fato, O uso do acento grave indicativo de crase é facultativo antes de pronomes possessivos.

Quando a ocorrência da crase é facultativa:

**1) Antes de nomes próprios femininos.**

Ex: Entreguei o trabalho à Debora/Entreguei o trabalho a Debora.

**2) Antes de pronomes possessivos femininos.**

Ex: Este celular pertence à minha mãe/Este celular pertence a minha mãe.

**3) Quando a preposição até aparece antes de substantivos femininos.**

Ex: Caminhamos até à praça/Caminhas até a praça.

**e) Todos diziam a ela que era feia.**

**INCORRETA.** Não se usa crase antes de pronomes pessoais. Trata-se de um caso proibido e não facultativo.

**GABARITO D**

**2 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas)** Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, quanto ao uso ou não do acento indicativo da crase, as lacunas dos enunciados a seguir.

I) Após \_\_\_ 22h é proibido ouvir música alta no condomínio.

II) O horário de visitas é entre \_\_\_ 15h e 18h.

III) A festa começa \_\_\_ 22h.

a) as...as...às.

b) às...às...às.

c) às...as...as.

d) as...às...às.

e) as...as...as.

Comentário

A questão trata do uso da crase antes de horas.

Em regra, o uso da crase é obrigatório na indicação de um horário exato e determinado (horário do relógio, não de horas contadas).

Exemplos:

A aula começou às 21h

Sairei de casa às 20h.

Os Bancos abrem às 10h.

Contudo, não usamos crase se antes das horas vir as preposições: após, desde, entre, para.

Exemplos:

A reunião foi marcada para as 12h.

Estou esperando o táxi desde as 11h.

O horário de visitas é entre as 12h e 14h.

Após as 24h todos devem dormir.

Por último, podemos ou não usar a crase se a preposição que estiver antes das horas é “até”.

Exemplos:

A aula vai até as 11h ou A aula vai até às 11h.

Tecidas tais considerações, vamos analisar as assertivas:

**I) Após as 22h é proibido ouvir música alta no condomínio.**

Sem crase, pois apareceu a preposição “após” antes de horas. Logo, a crase é proibida.

**II) O horário de visitas é entre as 15h e 18h.**

Sem crase, pois apareceu a preposição “entre” antes de horas.

**III) A festa começa às 22h.**

Com crase, pois está indicando horário determinado e não há preposição que proíba o uso da crase.

## **GABARITO A**

**3 - (4º Simulado Específico. 2021.Outras)** Assinale a alternativa em que há emprego **INCORRETO** do acento indicativo de crase.

A) As atletas foram à confraternização da federação.

B) A live terá início às 17h.

C) Às vezes é indicado o uso de água tônica.

D) Mendes foi à pé para a escola.

E) Leandro fez um gol à francesa.

Comentário

**A) As atletas foram à confraternização da federação.**

**CORRETA.** Quem vai, vai a algum lugar. O verbo ir rege a preposição “a” = artigo “a” da palavra feminina “confraternização” = crase.

**B) A live terá início às 17h.**

**CORRETA.** O uso da crase está correto, pois está indicando horário determinado e não há preposição que proíba o uso da crase (para, entre, desde ou após)

**C) Às vezes é indicado o uso de água tônica.**

**CORRETA.** “Às vezes” é uma locução adverbial feminina. Crase obrigatória.

**D) Mendes foi à pé para a escola.**

**INCORRETA.** “pé” é palavra masculina, ou seja, não ocorre crase.

Existem diversas outras expressões no português onde também não ocorre crase visto se tratar de substantivos masculinos:

- A lápis
- A cavalo
- A bordo
- A prazo

**E) Leandro fez um gol à francesa.**

**CORRETA.** “à francesa” é uma locução adverbial feminina. A crase é obrigatória.

**GABARITO D**

**4 - (4º Simulado Específico. 2021.Outras)**

No trabalho em equipe, respeito ..... diretrizes é essencial, mas muitos profissionais decidem ignorar ..... regras e tomam decisões de acordo com o que acham melhor. A resistência em aceitar regras geralmente está ligada ..... adoção de novos procedimentos e sistemas.

(Adaptado de: revistaalfa.abril.com.br)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- A) às – as – à
- B) as – as – à
- C) as – às – à
- D) às – às – a
- E) as – às – a

Comentário

**1ª Lacuna – “às”** – com crase, pois quem tem respeito, tem respeito a alguém/a algo. O verbo respeitar rege a preposição “a” + “as” da palavra feminina “diretrizes” = crase.

**2ª Lacuna – “as”** – pois quem ignora, ignora alguém, alguma coisa. Veja que o verbo ignorar não exige a preposição “a”, de forma que não ocorre crase.

**3ª Lacuna – “à”** – com crase, pois quem está ligado, está ligado a algo/a alguma coisa. O verbo ligar exigiu a preposição “a” + “a” da palavra feminina “adoção” = crase.

#### GABARITO A

**5 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas)** Sabendo que alguns nomes de lugar admitem a anteposição do artigo, assinale a alternativa em que a crase foi empregada CORRETAMENTE:

- a) Vou à Porto Alegre.
- b) Ele sempre vai à São Paulo.
- c) Vou à França no próximo feriado.
- d) Cheguei à Pernambuco.
- e) Vou à Roma visitar o Coliseu.

Comentário

Macete: Vou a e volta da, crase há. Vou a e volto de, crase para quê?

OBS: Quando o nome do lugar estiver especificado, ocorrerá crase.

Vamos às alternativas:

**a) Vou à Porto Alegre.**

**INCORRETA.** Vou a Porto Alegre, volto DE Porto Alegre. Não tem crase.

**b) Ele sempre vai à São Paulo.**

**INCORRETA.** Vou a São Paulo, volto DE São Paulo. Não há crase.

OBS: Ele sempre vai à São Paulo dos bandeirantes – tem crase, pois o nome do lugar foi especificado (“dos bandeirantes”).

**c) Vou à França no próximo feriado.**

**CORRETA.** Vou a França, volto DA França. Tem crase.

**d) Cheguei à Pernambuco.**

**INCORRETA.** Vou a Pernambuco, volto DE Pernambuco. Não tem crase.

**e) Vou à Roma visitar o Coliseu.**

**INCORRETA.** Vou a Roma, volto DE Roma. Não tem crase.

### GABARITO C

6 - **(4º Simulado Específico. 2021. Outras)** Quanto ao acento grave de crase, todas as afirmações estão corretas, EXCETO:

- A) Obedecer às leis de trânsito.
- B) Foi até à praia ontem pela manhã.
- C) O casamento foi feito às pressas.
- D) Assistimos à manifestações públicas.
- E) Chegou à casa dos pais no dia seguinte.

Comentário

**A) Obedecer às leis de trânsito.**

**CORRETA.** O uso da crase está correto. Quem obedece, obedece a alguém/a alguma coisa. O verbo obedecer exigiu a preposição “a” + “as” da palavra feminina “leis” = crase.

**B) Foi até à praia ontem pela manhã.**

**CORRETA.** Após a preposição “até” acompanhada de palavra feminina (“praia”), a crase é facultativa.

**C) O casamento foi feito às pressas.**

**CORRETA.** “às pressas” é uma locução adverbial de modo. Crase obrigatória.

**D) Assistimos à-manifestações públicas.**

**INCORRETA.** Macete: “a no singular, seguido de palavra no plural, crase nem a pau”. Não se usa crase nesses casos pois não temos a presença do artigo. Se tivemos a presença do artigo, o “a” deveria estar no plural.

**E) Chegou à casa dos pais no dia seguinte.**

**CORRETA.** A crase é obrigatória antes da palavra "casa" quando essa está determinada ("dos pais") e antecedida por verbo regido pela preposição "a".

Chegou a casa – sem crase, pois a palavra “casa” não foi determinada.

Chegou à casa dos pais no dia seguinte – com crase, pois foi determinada.

#### **GABARITO D**

7 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a frase correta no que se refere ao uso do acento indicativo de crase.

A) O texto faz referência à nova produção cinematográfica de Selton Mello.

B) Dentro do circo, somos levados à uma atmosfera de encantamento.

C) Seus gestos teatrais e suas piadas ajudam a trupe à sobreviver.

D) Depois do espetáculo, somos apresentados à Benjamim, um homem sem graça.

E) O nome de Selton Mello está muito ligado à esta última década do cinema nacional.

Comentário

**A) O texto faz referência à nova produção cinematográfica de Selton Mello.**

**CORRETA.** Quem faz referência, faz referência a algo/ a alguma coisa. O verbo referir exige a preposição “a”+ artigo “a” da palavra feminina nova = crase.

**B) Dentro do circo, somos levados à uma atmosfera de encantamento.**

**INCORRETA.** Não ocorre crase antes de pronomes indefinidos (um, uns, umas, uma, outros, nenhum, todos, alguns etc).

**C) Seus gestos teatrais e suas piadas ajudam a trupe à sobreviver.**

**INCORRETA.** Não ocorre crase antes de verbos. Colocou crase antes de verbo, você vai parar no inferno.

**D) Depois do espetáculo, somos apresentados à Benjamim, um homem sem graça.**

**INCORRETA.** Não ocorre crase antes de nomes masculinos.

**E) O nome de Selton Mello está muito ligado à esta última década do cinema nacional.**

**INCORRETA.** Não ocorre crase antes de pronomes demonstrativos que não começam com “a”.

#### **GABARITO A**

8 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras) Assinale a alternativa em que o uso da crase se encontra INCORRETO:

A) Refiro-me à moças interessadas.

B) Fui àquele lugar.

C) Vou à Argentina.

D) Aspiro àquela vaga.

E) Vendas à vista e a prazo.

Comentário

**A) Refiro-me à moças interessadas.**

**INCORRETA.** “a” no singular seguido de palavra no plural crase nem a pau. Isso, porque não temos a presença do artigo. Se tivéssemos a presença do artigo “a”, o “a” deveria estar no plural, eis que o artigo concorda com o substantivo à que se refere “moças”.

**B) Fui àquele lugar.**

**CORRETA.** O verbo ir exige a preposição “a” + “a” do pronome demonstrativo “aquele” = crase.

OBS: sempre que houver a preposição “a” junto aos pronomes demonstrativos AQUELE(S), AQUELA(S) e AQUILO, haverá crase.

**C) Vou à Argentina.**

**CORRETA.** Vou a Argentina, volto DA Argentina. Vou a e volto da, crase há. Vou a e volto de, crase para quê?

**D) Aspiro àquela vaga.**

**CORRETA.** O verbo aspirar foi empregado no sentido de desejar, pretender. Nesse caso, ele exige a preposição “a” + artigo “a” do pronome “aquela” = crase.

**E) Vendas à vista e a prazo.**

**CORRETA.** “à vista” é um advérbio feminino de modo. A crase é obrigatória nesse caso. Por outro lado, “a prazo” não tem crase, pois “prazo” é palavra masculina.

**GABARITO A**



9 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas) Leia as orações a seguir:

- I. Entreguei a lição à professora.
- II. Assistimos à novela que passou na televisão ontem.
- III. Comprei um automóvel à gás.

Está(ão) de acordo com a norma culta

- A) apenas a oração I.
- B) apenas a oração II.
- C) as orações I e II, apenas.
- D) as orações I e III, apenas.
- E) as orações I, II e III.

Comentário

***I. Entreguei o livro à aluna.***

**CORRETA.** Quem entrega o livro, entrega o livro a alguém. O verbo entregar foi empregado como transitivo direto e indireto, exigindo a preposição “a” + artigo “a” da palavra feminina “professora” = crase.

***II. Assistimos à novela que passou ontem na televisão.***

**CORRETA.** O verbo assistir empregado no sentido de “ver” é transitivo indireto. Quem assiste, assiste a algo. O verbo exigiu a preposição “a” + “a” da palavra feminina novela = crase.

***III. Comprei um automóvel à gás.***

**INCORRETA.** “gás” é palavra masculina. Não ocorre crase.

Portanto, apenas os itens I e II estão corretos.

**GABARITO C**

10 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras)

*É a atividade de construção de que o artista dispõe, o seu poder de imprimir ..... um trabalho sentimentos e sensações, e a qualidade de pensamento que conferem humanidade ..... arte; e essa humanidade pode ser realizada com uma série ilimitada de temas ou elementos formais.*

*Tudo isso já foi repetido ..... exaustão.*

(Fragmento de Meyer Schapiro, A dimensão humana da pintura abstrata, p.9)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

A) à - à - a

B) a - à - à

C) a - à - a

D) à - a - à

E) à - a - a

Comentário

1º Lacuna – “a” sem crase, pois não se usa crase antes de pronomes indefinidos (um, uns, uma, umas, alguns, algumas, todos, nenhum, etc).

2ª Lacuna – “à” com crase. O verbo conferir foi empregado como transitivo direto e indireto. Quem confere, confere humanidade (objeto direto) a algo, a alguém (objeto indireto). O verbo exigiu a preposição “a” + “a” da palavra feminina “arte” = crase.

3ª Lacuna – “à” com crase, pois “à exaustão” é uma locução adverbial feminina. Crase obrigatória.

Portanto, a sequência correta é “a”; “à” e “à”.

#### GABARITO B

11 – (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas) Assinale a alternativa que contém a frase redigida segundo a norma-padrão de concordância.

- a) Precisam-se de secretárias.
- b) Deu duas horas no relógio da estação.
- c) Fazem cinco meses que não vejo minha vó.
- d) Prazeres, farras, mulheres, tudo eram ilusão.
- e) Mais de um homem esteve no teatro.

Comentário

**a) ~~Precisam-se de secretárias.~~**

**INCORRETA.** Concordância da partícula “se”.

1º) Quando for partícula passivadora: o verbo (transitivo direto) concordará com o sujeito passivo.

Ex: Vende-se moto/Vendem-se motos = motos são vendidas ( o verbo vai para o plural).

2º) Quando for índice de indeterminação do sujeito: o verbo (transitivo indireto) ficará, obrigatoriamente, no singular.

Ex: Precisa-se de secretárias (caso da nossa alternativa).

Quem precisa, precisa de alguma coisa. Temos um verbo transitivo indireto, ou seja, que exige preposição. Nesse caso, o verbo fica no singular.

**b) ~~Deu~~ duas horas no relógio da estação.**

**INCORRETA.** A concordância dos verbos bater, dar e soar se dá de acordo com o numeral.

Ex: Deu uma hora no relógio da sala.

Ex: Deram sete horas no relógio da sala.

**O correto seria: Deu duas horas no relógio da estação.**

**c) ~~Fazem~~ cinco meses que não vejo minha vó.**

**INCORRETA.** O verbo fazer empregado no sentido de tempo decorrido é impessoal, ou seja, deve ficar na terceira pessoa do singular.

**O correto seria: Faz cinco meses que não vejo minha vó.**

**d) Prazeres, farras, mulheres, tudo ~~eram~~ ilusão.**

**INCORRETA.** Quando os núcleos do sujeito forem retomados por um aposto resumitivo, o verbo deverá ficar flexionada na terceira pessoa do singular.

**O correto seria: Prazeres, farras, mulheres, tudo era ilusão.**

**e) Mais de um homem esteve no teatro.**

**CORRETA.** Em regra, na expressão “mais de um” usa-se o singular.

Exceções: expressões duplicadas e ideia de reciprocidade – aí vai para o plural.

Ex: Mais de um homem, mais de uma mulher estiveram no teatro.

Ex: Mais de um aluno se cumprimentaram.

**GABARITO E**

12 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas) Assinale a alternativa que contém a frase redigida segundo a norma-padrão de concordância.

- a) 1,9% da população votaram em branco.
- b) Minas Gerais representam bem o Brasil na competição olímpica.
- c) Haviam muitas pessoas na fila para tomar a vacina.
- d) Natália ou Ingrid irá buscar a encomenda no correio.
- e) Mais de um trabalhador ficaram contaminados.

Comentário

**a) 1,9% da população ~~votaram~~ em branco.**

**INCORRETA.** Quando estivermos diante de um numeral + determinante, o verbo poderá concordar com o numeral ou com o determinante.

Ex: 10% da população votam em branco. OU 15% da população vota em branco.

No caso da alternativa, tanto o numeral (1,9%) quanto o determinante (população) estão no singular, de forma que o verbo deveria estar no singular.

**O correto seria: 1,9% da população votou em branco.**

**b) Minas Gerais ~~representam~~ bem o Brasil na competição olímpica.**

**INCORRETA.** Nomes próprios no plural (Campinas, Minas Gerais, Estados Unidos...). Se houver determinante, usa-se o plural. Agora, se não houve determinante, usa-se o singular.

Ex: Os Estados Unidos já sofreram ataque terrorista.

Ex: Estados Unidos já sofreu ataque terrorista.

No caso, não foi utilizado qualquer determinante, de forma que o verbo deveria estar no singular.

**O correto seria: Minas Gerais representa bem o Brasil na competição olímpica.**

**c) ~~Haviam~~ muitas pessoas na fila para tomar a vacina.**

**INCORRETA.** O verbo haver empregado no sentido de existir é impessoal (sem sujeito), de forma que deve permanecer sempre no singular.

**O correto seria: Havia muitas pessoas na fila para tomar a vacina.**

**d) Natália ou Ingrid irá buscar a encomenda no correio.**

**CORRETA.** Quando estivermos diante de um sujeito ligado pela conjunção “ou”, temos que analisar a ideia que traz o período. Se a ideia for de exclusão, o verbo deve permanecer no singular. Agora, se a ideia for de inclusão, o verbo vai para o plural.

Ex: Itália ou Inglaterra será campeão da Eurocopa (ideia de exclusão, pois só um poderá ser campeão – verbo no singular).

Ex: Cigarro ou álcool fazem mal à saúde (ideia de inclusão, pois ambos fazem mal à saúde – verbo no plural).

No caso da alternativa, temos a ideia de exclusão (só uma irá buscar a encomenda). Portanto, o verbo ficou corretamente no singular.

**e) Mais de um trabalhador ~~ficaram~~ contaminados.**

**INCORRETA.** Em regra, na expressão “mais de um” usa-se o singular.

Exceções: expressões duplicadas e ideia de reciprocidade – aí vai para o plural.

Ex: Mais de um homem, mais de uma mulher estiveram no teatro.

Ex: Mais de um aluno se cumprimentaram.

**O correto seria: Mais de um trabalhador ficou contaminado.**

**GABARITO D**

13 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras) A frase em que a concordância verbal se realiza de acordo com a norma-padrão é:

- A) Em certa fase da vida, inverte-se os papéis de pais e filhos.
- B) Mais de um caso chegam todos os dias aos consultórios de psicólogos.
- C) Cada um dos adolescentes receberá atenção especial de suas famílias.
- D) Existe especulações acerca da saúde emocional de alguns adolescentes.
- E) Acontece, em muitas famílias, problemas de relacionamento entre pais e filhos.

Comentário

**A) Em certa fase da vida, ~~inverte-se~~ os papéis de pais e filhos.**

**INCORRETA.** O “se” presente na frase é partícula passivadora, já que estamos diante da voz passiva sintética e ligado a um verbo transitivo direto. Quem inverte, inverte alguma coisa (não exige preposição).

Assim, o verbo deve concordar como núcleo do sujeito “papéis”, de forma que deve ir para o plural.

**O correto seria: Em certa fase da vida, invertem-se os papéis de pais e filhos.**

**B) Mais de um caso ~~chegam~~ todos os dias aos consultórios de psicólogos.**

**INCORRETA.** Em regra, na expressão “mais de um” usa-se o singular.

Exceções: expressões duplicadas e ideia de reciprocidade – aí vai para o plural.

Ex: Mais de um homem, mais de uma mulher estiveram no teatro.

Ex: Mais de um aluno se cumprimentaram.

**O correto seria: Mais de um caso chega todos os dias aos consultórios de psicólogos.**

**C) Cada um dos adolescentes receberá atenção especial de suas famílias.**

**CORRETA.** A expressão “cada um (a) de/dos/das” exige que o verbo fique no singular. Lembre-se que o sujeito nunca vem preposicionado, ou seja, o verbo não concorda com “adolescentes”, já que este não é o sujeito. Nesses casos, estamos diante de um sujeito oracional, de forma que o verbo deve ficar no singular.

**D) ~~Existe~~ especulações acerca da saúde emocional de alguns adolescentes.**

**INCORRETA.** O verbo existir segue a regra geral: deve concordar com o núcleo do sujeito à que se refere. É o verbo haver empregado no sentido de existir que é invariável.

**O correto seria: Existem especulações acerca da saúde emocional de alguns adolescentes.**

**E) ~~Acontece~~, em muitas famílias, problemas de relacionamento entre pais e filhos.**

**INCORRETA.** O que acontece? Problemas. Então, o verbo acontecer deveria estar no plural.

O correto seria: Acontecem, em muitas famílias, problemas de relacionamento entre pais e filhos.

## **GABARITO C**

14 – (4º Simulado Específico. 2021. Outras) Segundo a norma culta da Língua Portuguesa, o verbo destacado foi usado de acordo com as regras de concordância verbal em:

A) Houve intensos debates durante a campanha.

B) Sempre houveram eleitores descontentes com a situação do país.

C) Fazem duas semanas que a campanha eleitoral começou.

D) Deve existir muitos eleitores em dúvida.

E) Daqui há dez anos, o país estará em melhor situação.

Comentário

**A) Houve intensos debates durante a campanha.**

**CORRETA.** O Verbo haver foi empregado no sentido de existir, ou seja, é impessoal e deve permanecer, de fato, na terceira pessoa do singular.

**B) Sempre ~~houveram~~ eleitores descontentes com a situação do país.**

**INCORRETA.** O verbo haver também tem sentido de existir nessa alternativa. Deveria estar no singular.

**O correto seria: Sempre houve eleitores descontentes com a situação do país.**

**C) ~~Fazem~~ duas semanas que a campanha eleitoral começou.**

**INCORRETA.** O verbo fazer foi empregado no sentido de tempo decorrido. Assim, deverá permanecer na terceira pessoa do singular “faz”.

**O correto seria: Faz duas semanas que a campanha eleitoral começou.**

**D) ~~Deve~~ existir muitos eleitores em dúvida.**

**INCORRETA.** O que deve existir? Muitos eleitores.

**O correto seria: Devem existir muitos eleitores em dúvida.**

**E) Daqui ~~há~~ dez anos, o país estará em melhor situação.**

**INCORRETA.** Ideia de futuro exige o uso do “a”. Ideia de passado usamos “há”.

**O correto seria: Daqui a dez anos, o país estará em melhor situação.**

**GABARITO A**

15 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas) A frase em que a concordância verbal se realiza de acordo com a norma-padrão é:

- a) Cerca de um milhão foram gastos no evento da Prefeitura.
- b) Vinte por cento dos funcionários já foi embora.
- c) A maioria das pessoas vive em São Paulo.
- d) Nenhum de nós sabem de tudo.
- e) Tânia, Aldo, Bruna, ninguém poderiam ajudá-la.

Comentário

**a) Cerca de um milhão foram gastos.**

**INCORRETA.** Nas expressões de quantidade aproximada sem determinante, o verbo deve concordar com o número. No caso, foi utilizado o numeral “um”, ou seja, o verbo deve ficar no singular.

Com determinante, o verbo pode concordar com o número ou com o determinante.

Ex: Cerca de um milhão de pessoas esteve/estiveram na China.

O correto seria: Cerca de um milhão foi gasto.

**b) Vinte por cento dos funcionários já ~~foi~~ embora.**

**INCORRETA.** Porcentagem + determinante: o verbo pode concordar com a porcentagem ou com o determinante.

Ex: 1% dos alunos estuda gramática para concursos.

Ex: 1% dos alunos estudam gramática para concursos.

No caso da alternativa, contudo, tanto o numeral (20%) quanto o determinante (dos funcionários) estão no plural, de forma que o verbo só pode ficar no plural também.

O correto seria: Vinte por cento dos funcionários já foram embora.

**c) A maioria das pessoas vive em São Paulo.**

**CORRETA.** Expressão partitiva + determinante. O verbo pode concordar com a expressão partitiva ou com o determinante. Depende da ênfase que se quer dar.

Ex: A maioria das pessoas vive em São Paulo/ A maioria das pessoas vivem em São Paulo

**d) Nenhum de nós sabem da verdade.**

**INCORRETA.** A expressão “nenhum (a) de/dos/das” exige o verbo no singular. Nenhum já traz a ideia de singular.

**O correto seria: Nenhum de nós sabe da verdade.**

**e) Tânia, Aldo, Bruna, ninguém poderiam ajudá-la.**

**INCORRETA.** Aposto resumitivo (enumeração + tudo, nada, ninguém, nenhum...) – o verbo deve ficar na terceira pessoa do singular.

**O correto seria: Tânia, Aldo, Bruna, ninguém poderia ajudá-la.**

**GABARITO C**



**16 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras)** Para regular a concordância dos verbos, a norma padrão estabelece certos paradigmas que devem ser mantidos nos usos formais da língua. Com base nesse princípio, analise a adequação das formas verbais usadas nas alternativas, com base em seus respectivos paradigmas e assinale a alternativa CORRETA.

- A) Quando se tratam de problemas tão graves, não devem haver tantos empecilhos burocráticos.
- B) Precisam-se de bons governantes no Brasil.
- C) Em um futuro próximo, haverá muitos carros elétricos circulando pelas cidades do Brasil.
- D) Choveu aplausos no teatro após a apresentação da peça natalina.
- E) Faziam dias que o projeto estava na Câmara para ser aprovado.

Comentário

**A) Quando se ~~tratam~~ de problemas tão graves, não ~~devem~~ haver tantos empecilhos burocráticos.**

**INCORRETA.** O “se”, nesse caso, é índice de indeterminação de sujeito, já que está acompanhado de verbo transitivo indireto (quem trata, trata de alguma coisa). Assim, o verbo deve ficar no singular “trata”. Ademais, o verbo haver está empregado no sentido de existir, ou seja, é impessoal e deve permanecer na terceira pessoa do singular, sendo certo que o verbo auxiliar que o acompanha “deve”, também deve ficar no singular.

**O correto seria: Quando se trata de problemas tão graves, não deve haver tantos empecilhos burocráticos.**

**B) ~~Precisam-se~~ de bons governantes no Brasil.**

**INCORRETA.** O “se”, nesse caso, é índice de indeterminação de sujeito, já que está acompanhado de verbo transitivo indireto (quem precisa, precisa de alguma coisa). Importante lembrar que o sujeito nunca vem preposicionado. Portanto, “bons governantes” não é o sujeito da oração.

**O correto seria: Precisa-se de bons governantes no Brasil.**

**C) Em um futuro próximo, haverá muitos carros elétricos circulando pelas cidades do Brasil.**

**CORRETA.** O verbo haver foi empregado no sentido de existir. Logo, deve permanecer na terceira pessoa do singular, eis que é impessoal.

**D) ~~Choveu~~ aplausos no teatro após a apresentação da peça natalina.**

**INCORRETA.** Verbos que indicam fenômenos da natureza também são impessoais, devendo permanecer na 3ª pessoa do singular. Contudo, no contexto, o verbo “chover” foi empregado no sentido figurado. Nesse caso, em que ele não indica um fenômeno da natureza, deve concordar com o sujeito.

O correto seria: Choveram aplausos no teatro após a apresentação da peça natalina.

E) *Faziam dias que o projeto estava na Câmara para ser aprovado.*

**INCORRETA.** O verbo fazer empregado no sentido de tempo decorrido é impessoal, ou seja, deve permanecer na 3ª pessoa do singular.

O correto seria: Faz dias que o projeto estava na Câmara para ser aprovado.

#### GABARITO C

17 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras) A frase em que a palavra em destaque obedece ao princípio sintático da concordância nominal, atendendo às regras da norma-padrão, é:

- A) As famílias mesmas relatam problemas de relacionamento entre pais e filhos.
- B) Os adolescentes ficam sempre meios eufóricos quando saem em grupo.
- C) Pais têm menos chances de compreender seus filhos que seus amigos.
- D) Alguns jovens já enfrentam bastante problemas dentro e fora de casa.
- E) É necessária ter uma boa relação com os pais para que os filhos se sintam seguros.

Comentário

**A) As famílias mesmas relatam problemas de relacionamento entre pais e filhos.**

**CORRETA.** “mesmo” e “próprio” empregados como substantivo ou pronome, devem se flexionar para concordar com o termo à que se referem. Agora, tais termos também podem ser empregados como advérbio, devendo permanecer no singular.

Ex: Ela mesma fará o trabalho? (=Ela própria).

Ex: Elas mesmas farão o trabalho (=Elas próprias).

Ex: Ela fará mesmo o trabalho (=realmente, de fato). Aqui é advérbio, deve ficar no singular.

**B) Os adolescentes ficam sempre meios eufóricos quando saem em grupo.**

**INCORRETA.**

Quando for advérbio, a palavra “meio” é invariável. Pode ser substituído por “um pouco”.

Quando for numeral fracionário e adjetivo se flexiona. Significa “metade” de um todo.

Ex: Meu irmão está meio irritado (=um pouco irritado).

Ex: Comprei meia centena de balas (=comprei metade de uma centena de balas).

O correto seria: Os adolescentes ficam sempre meio eufóricos quando saem em grupo (=um pouco eufóricos).

C) Pais têm ~~menas~~ chances de compreender seus filhos que seus amigos.

**INCORRETA.** A palavra “menas” não existe.

O correto seria: Pais têm menos chances de compreender seus filhos que seus amigos.

D) *Alguns jovens já enfrentam ~~bastante~~ problemas dentro e fora de casa.*

**INCORRETA.**

Quando a palavra “bastante” for empregada como advérbio, ele deve permanecer invariável. Equivale a “muito”.

Quando for empregada como adjetivo, deve se flexionar. Equivale a “muitos”.

MACETE: Troque bastante por muito. Se muito for para o plural, bastante também irá. Caso contrário, bastante continua no singular.

Ex: O sol é muito forte depois do almoço.

Ex: O sol é bastante forte depois do almoço.

Ex: Eles tiveram muitas oportunidades quando eram crianças.

Ex: Eles tiverem bastantes oportunidades quando eram crianças.

O correto seria: *Alguns jovens já enfrentam bastantes problemas dentro e fora de casa (=enfrentam MUITOS problemas).*

E) *É ~~necessária~~ ter uma boa relação com os pais para que os filhos se sintam seguros.*

**INCORRETA.** “é necessário/é bom/é proibido”. Essas expressões não variam se o sujeito não vier precedido de artigo ou outro determinante.

Ex: É necessário sua presença/É necessária a sua presença.

Ex: Leitura é necessário/ A leitura é necessária.

No caso, o sujeito não está determinado, então o correto seria “é necessário”.

O correto seria: É necessário ter uma boa relação com os pais para que os filhos se sintam seguros.

**GABARITO A**

18 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras. Adaptada) Marque a opção cuja frase apresenta a concordância nominal de acordo com o que exige a norma padrão da língua portuguesa.

A) A moça ficou *meia* insegura ao falar com o gerente.

B) Já era uma hora e pouca.

C) Havia bastantes pessoas na rua.

D) Chegaram bastante pessoas no protesto.

E) Segue anexa os recibos.

Comentário

**A) A moça ficou ~~meia~~ insegura ao falar com o gerente.**

**INCORRETA.**

Quando for advérbio, a palavra “meio” é invariável. Pode ser substituído por “um pouco”.

Quando for numeral fracionário e adjetivo se flexiona. Significa “metade” de um todo.

No caso, foi utilizado como advérbio, devendo ser utilizado “meio”.

**O correto seria: A moça ficou meio insegura ao falar com o gerente (= a moça ficou um pouco insegura)**

**B) Já era uma hora e ~~pouca~~.**

**INCORRETA.** Nesse caso, estamos diante de da elipse (termo subentendido). Perceba que a palavra que fica subtendida após “pouca” é tempo, como ocorre na expressão “daqui a pouco (tempo)”.

**O correto seria: Já era uma hora e pouco.**

A mesma ideia ocorre com “meio dia e meia”. A palavra que fica subtendida após “meia” é hora. Deve ser utilizada “meia”, pois se refere à metade de uma hora.

**C) Havia bastantes pessoas na rua.**

**CORRETA.**

Quando a palavra “bastante” for empregada como advérbio, ele deve permanecer invariável. Equivale a “muito”.

Quando for empregada como adjetivo, deve se flexionar. Equivale a “muitos”.

MACETE: Troque bastante por muito. Se muito for para o plural, bastante também irá. Caso contrário, bastante continua no singular.

Havia bastantes pessoas na rua.

Havia muitas pessoas na rua.

**D) Chegaram ~~bastante~~ pessoas no protesto.**

**INCORRETA.** Aqui, o “bastante” também equivale a “muitos”. Logo, deveria estar no plural.

**O correto seria: Chegaram bastantes pessoas no protesto**

**E) Segue anexa os recibos.**

**INCORRETA.** O termo “anexo” deve concordar em gênero e número com o substantivo.

CUIDADO! A expressão “em anexo” não varia.

Ex: Segue em anexo as faturas.

O correto seria: Segue anexos os recibos.

### **GABARITO C**

19 - (4º Simulado Específico. 2021. Inéditas) Analise as orações a seguir, quanto à concordância nominal.

I) É proibido entrada de pessoas com animais neste condomínio.

II) A professora estava meio doente hoje.

III) Elas mesma fizeram o trabalho.

Está redigida de acordo com a norma culta padrão o que consta em:

a) I, apenas.

b) I e II, apenas.

c) II, apenas.

d) II e III, apenas.

e) I, II e III.

Comentário

**I) É proibido entrada de pessoas com animais neste condomínio.**

**CORRETA.** “é necessário/é bom/é proibido”. Essas expressões não variam se o sujeito não vier precedido de artigo ou outro determinante.

Perceba que o núcleo do sujeito “entrada” não está determinado.

**II) A professora estava meio doente hoje.**

**CORRETA.** O termo “meio” foi empregado como advérbio, equivalendo a “um pouco”. A professora estava um pouco doente hoje. E como advérbio, ele fica invariável mesmo.

**III) ~~Elas mesma~~ fizeram o trabalho.**

**INCORRETA.** “mesmo” e “próprio” empregados como substantivo ou pronome, devem se flexionar para concordar com o termo à que se referem. Agora, tais termos também podem ser empregados como advérbio, devendo permanecer no singular.

Ex: Ela mesma fará o trabalho? (=Ela própria).

Ex: Elas mesmas farão o trabalho (=Elas próprias).

Ex: Ela fará mesmo o trabalho (=realmente, de fato). Aqui é advérbio, deve ficar no singular.

**O correto seria: Elas mesmas fizeram o trabalho.**

Portanto, apenas os itens I e II estão corretos.

**GABARITO B**

20 - (4º Simulado Específico. 2021. Outras) Qual das alternativas abaixo foi redigida **desrespeitando** as regras de concordância nominal?

A) É proibido entrada de pessoas não autorizadas neste recinto.

B) Os meninos estavam bastantes felizes na festa.

C) As professoras mesmas confeccionaram o cartaz.

D) Ele tem bastantes problemas a resolver.

E) Ingeriu água e suco gelado.

Comentário

**A) É proibido entrada de pessoas não autorizadas neste recinto.**

**CORRETA.** O núcleo do sujeito (entrada) não está determinado, ou seja, a expressão “é proibido” fica invariável.

**B) Os meninos estavam bastantes felizes na festa.**

**INCORRETA.** O termo “bastante” está empregado no sentido de advérbio, equivalendo a “muito”. Logo, é invariável, devendo permanecer no singular.

**O correto seria: Os meninos estavam bastante (muito) felizes na festa.**

**C) As professoras mesmas confeccionaram o cartaz.**

**CORRETA.** “mesmas” está no sentido de elas próprias, elas mesmas. Portanto, deve se flexionar para concordar em gênero e número com o substantivo no plural “professoras”.

**D) Ele tem bastantes problemas a resolver.**

**CORRETA.** O termo “bastante” foi empregado como adjetivo, equivalendo a “muitos”. Logo deve variar para concordar com o substantivo “problemas”.

Ele tem bastantes problemas a resolver (=ele tem muitos problemas a resolver).

**E) Ingeriu água e suco gelado.**

**CORRETA.** + de 1 substantivo + adjetivo. Nesse caso, o adjetivo pode concordar com o substantivo mais próximo ou com a totalidade deles.

Ingeriu água e suco gelado ou Ingeriu água e suco gelados.

## GABARITO B

21- (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua.

- A) Me disseram que Daniela estava trabalhando desde cedo.
- B) Jamais consegue-se trabalhar bem estando muito estressado.
- C) Não o convidaram para ir àquela reunião do sábado.
- D) Aquelas atividades nunca iniciam-se antes das 9 horas.
- E) Já chamaram-me para trabalhar naquela empresa.

Comentário

**A) ~~Me~~ disseram que Daniela estava trabalhando desde cedo.**

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

**O correto seria: Disseram-me que Daniela estava trabalhando desde cedo.**

**B) Jamais ~~consegue-se~~ trabalhar bem estando muito estressado.**

**INCORRETA.** Jamais é um advérbio que atrai o uso da próclise, ou seja, o pronome deveria estar antes do verbo.

**O correto seria: Jamais se consegue trabalhar bem estando muito estressado.**

**C) Não o convidaram para ir àquela reunião do sábado**

**CORRETA.** “Não” é uma palavra negativa que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

**D) Aquelas atividades nunca ~~iniciam-se~~ antes das 9 horas.**

**INCORRETA.** “Nunca” é advérbio que atrai o uso da próclise.

**O correto seria: Aquelas atividades nunca se iniciam antes das 9 horas.**

**E) Já ~~chamaram-me~~ para trabalhar naquela empresa.**

**INCORRETA.** “Já” é advérbio que atrai o uso da próclise.

**O correto seria: Já me chamaram para trabalhar naquela empresa.**

## GABARITO C

22 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a alternativa cujo enunciado está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Se acredita que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.
- B) Já se delinea a bruma de mistério, quando se conhece o comportamento de Bartleby.
- C) O patrão deixou Bartleby no escritório, tendo encontrado- o trancafiado nos dias de folga.
- D) O patrão é que digna-se a narrar a estranha história de um de seus funcionários.
- E) Como não dispunha-se a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão.

Comentário

**A) ~~Se~~ acredita que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.**

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

**O correto seria: Acredita-se que Bartleby tenha morrido por inanição, de acordo como foi encontrado.**

**B) Já se delinea a bruma de mistério, quando se conhece o comportamento de Bartleby.**

**CORRETA.** “Já” é um advérbio que atrai o uso do pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise.

**C) O patrão deixou Bartleby no escritório, tendo encontrado- o trancafiado nos dias de folga.**

**INCORRETA.** Não pode haver ênclise (pronome após o verbo) diante de verbos no particípio. Quando o verbo principal de uma locução verbal está no particípio, temos duas hipóteses:

- a) Não havendo fator de próclise, o pronome deve permanecer depois do verbo auxiliar.
- b) Havendo fator de próclise, o pronome permanece antes do verbo auxiliar.

No caso da nossa alternativa, não temos fator de próclise, então o pronome deve ficar após o verbo auxiliar (“tem”).



O correto seria: O patrão deixou Bartleby no escritório, tendo-o encontrado trancafiado nos dias de folga.

**D) O patrão é que digna-se a narrar a estranha história de um de seus funcionários.**

**INCORRETA.** “que” é fator atrativo do uso da próclise.

O correto seria: O patrão é que se digna a narrar a estranha história de um de seus funcionários.

**E) Como não dispunha-se a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão.**

**INCORRETA.** O “não” é palavra negativa que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

O correto seria: Como não se dispunha a cumprir suas obrigações, Bartleby atraía a insatisfação do patrão.

#### GABARITO B

23- (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a alternativa cuja frase atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- A) Vivemos um momento em que os mais vis sentimentos têm mascarado-se de grandiosidade.
- B) Nos acostumamos ao medo de exercitar a bondade, pois não se acredita mais na existência de gente honesta.
- C) As pessoas certamente comunicam-se entre si não mais por meio do diálogo, com ou sem palavras.
- D) Ofenderíamos-nos porque questionam se os varões ilustres de outras eras teriam sido mesmo ilustres?
- E) O que agora se vê é uma situação na qual o que se mostra mesmo caro é a alma, já que não se dialoga mais.

Comentário

**A) Vivemos um momento em que os mais vis sentimentos têm mascarado-se de grandiosidade.**

**INCORRETA.** Não pode haver ênclise (pronome após o verbo) diante de verbos no particípio. Quando o verbo principal de uma locução verbal está no particípio, temos duas hipóteses:

- a) Não havendo fator de próclise, o pronome deve permanecer depois do verbo auxiliar.
- b) Havendo fator de próclise, o pronome permanece antes do verbo auxiliar.

No caso da nossa alternativa, não temos fator de próclise, então o pronome deve ficar após o verbo auxiliar (“tem”).

O correto seria: Vivemos um momento em que os mais vis sentimentos têm-se mascarado de grandiosidade.

**B) ~~Nos~~ acostumamos ao medo de exercitar a bondade, pois não se acredita mais na existência de gente honesta.**

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

O correto seria: Acostumamo-nos ao medo de exercitar a bondade, pois não se acredita mais na existência de gente honesta.

**C) As pessoas certamente comunicam-se entre si não mais por meio do diálogo, com ou sem palavras.**

**INCORRETA.** “certamente” é advérbio que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

O correto seria: As pessoas certamente se comunicam entre si não mais por meio do diálogo, com ou sem palavras.

**D) ~~Ofenderíamos-nos~~ porque questionam se os varões ilustres de outras eras teriam sido mesmo ilustres?**

**INCORRETA.** Deve ser utilizada a mesóclise (pronome no meio do verbo) quando estivermos de verbos flexionados no futuro do presente e no futuro do pretérito.

O correto seria: Ofender-nos-íamos porque questionam se os varões ilustres de outras eras teriam sido mesmo ilustres?

**E) O que agora se vê é uma situação na qual o que se mostra mesmo caro é a alma, já que não se dialoga mais.**

**CORRETA.** O “agora” é advérbio que atraiu o pronome para antes do verbo. O pronome relativo “que” também é fator de próclise. Por último, a palavra negativa “não” também atrai o uso do pronome antes do verbo.

#### GABARITO E

24 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Nos disseram que o novo vizinho é uma pessoa muito simpática.
- B) Jamais o convidaram para as festas na casa dos familiares.
- C) Mesmo que chamem-nos para a reunião, não poderemos ir.
- D) Quando encontraram-me no parque, eu estava indo embora.
- E) Ele sabe que nunca telefonaram-lhe por esse motivo.

Comentário

**A) *Nos disseram que o novo vizinho é uma pessoa muito simpática.***

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

**O correto seria: *Disseram-nos que o novo vizinho é uma pessoa muito simpática.***

**B) *Jamais o convidaram para as festas na casa dos familiares.***

**CORRETA.** “Jamais” é advérbio de negação que atrai o uso do pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise.

**C) *Mesmo que chamem-nos para a reunião, não poderemos ir.***

**INCORRETA.** “Mesmo que” é uma conjunção subordinativa concessiva, o que também atrai o uso do pronome antes do verbo.

**O correto seria: *Mesmo que nos chamem para a reunião, não poderemos ir.***

**D) *Quando encontraram-me no parque, eu estava indo embora.***

**INCORRETA.** “Quando” é uma conjunção subordinativa temporal, o que também atrai a próclise.

**O correto seria: *Quando me encontraram no parque, eu estava indo embora.***

**E) *Ele sabe que nunca telefonaram-lhe por esse motivo.***

**INCORRETA.** “nunca” é um advérbio de negação que atrai o uso da próclise.

**O correto seria: *Ele sabe que nunca lhe telefonaram por esse motivo.***

**GABARITO B**

25 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Leia a tira para responder à questão.



(Fernando Gonsales, Níquel Náusea. Em: Folha de S.Paulo, 03.01.2019. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão, a lacuna do segundo quadrinho deve ser preenchida com:

- A) destroçar-no
- B) lhe destroçar
- C) destroçar ele
- D) destroçá-lo
- E) destroçar-lhe

Comentário

Quem destroça, destroça alguma coisa. O verbo destroçar é transitivo direto, sendo certo que seu complemento é um objeto direto.

E diante de objeto indireto, temos que observar duas regras:

1º) Quando o verbo transitivo direto terminar em R, S ou Z e se ligar a um dos pronomes oblíquos átonos de terceira pessoa (o, a, os, as), essas terminações desaparecem, e os pronomes se transformam em lo, la, los, las:

2º) Quando o verbo terminar em um som nasal (m, ão, ãe) seguido do artigo o(s) ou a(s), usamos "no(s)" ou na(s)"

No caso, "destroçar" termina em "R", logo, o correto seria destroçá-lo (o lápis).

OBS: O pronome "lhe" ou "lhes" só pode ser usado para verbos transitivos indiretos, ou seja, que exigem preposição (objetos indiretos).

**GABARITO D**

26 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

A) Na minha andarilhagem pelo mundo, encontrei jovens estudantes, muitas vezes. Me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias.

B) Basta-nos devorar extensas bibliografias e termos nossas leituras controladas para que nos tornemos bons leitores?

C) Paulo Freire tinha colocado-se criticamente em relação à magicização da palavra, o que, ressalva, não era uma posição pouco responsável de sua parte.

D) Os alunos que encontrava normalmente viam-se às voltas com extensas bibliografias, o que mostrava o quanto os professores queriam-nos lendo.

E) Não mede-se a qualidade de um trabalho pela quantidade de páginas escritas, mas sim pela qualidade do pensamento ali exposto pelo autor.

Comentário

**A) Na minha andarilhagem pelo mundo, encontrei jovens estudantes, muitas vezes. Me falaram de sua luta às voltas com extensas bibliografias.**

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

O correto seria: Na minha andarilhagem pelo mundo, encontrei jovens estudantes, muitas vezes. Falaram-me de sua luta às voltas com extensas bibliografias.

**B) Basta-nos devorar extensas bibliografias e termos nossas leituras controladas para que nos tornemos bons leitores?**

**CORRETA.** Não se iniciou a frase com o pronome oblíquo átono. E “para que” é uma conjunção subordinativa de finalidade que atrai o uso da próclise.

**C) Paulo Freire tinha colocado-se criticamente em relação à magicização da palavra, o que, ressalva, não era uma posição pouco responsável de sua parte.**

**INCORRETA.** Não pode haver ênclise (pronome após o verbo) diante de verbos no particípio. Quando o verbo principal de uma locução verbal está no particípio, temos duas hipóteses:

a) Não havendo fator de próclise, o pronome deve permanecer depois do verbo auxiliar.

b) Havendo fator de próclise, o pronome permanece antes do verbo auxiliar.

**O correto seria: Paulo Freire tinha se colocado criticamente em relação à magicização da palavra, o que, ressalva, não era uma posição pouco responsável de sua parte.**

**D) Os alunos que encontrava normalmente viam-se às voltas com extensas bibliografias, o que mostrava o quanto os professores queriam-nos lendo.**

**INCORRETA.** “normalmente” é um advérbio que atrai o uso da próclise.

O correto seria: Os alunos que encontrava normalmente se viam às voltas com extensas bibliografias...

**E) Não mede-se a qualidade de um trabalho pela quantidade de páginas escritas, mas sim pela qualidade do pensamento ali exposto pelo autor.**

**INCORRETA.** “Não” é palavra negativa que atrai o uso da próclise (pronomes antes do verbo).

O correto seria: Não se mede a qualidade de um trabalho pela quantidade de páginas escritas, mas sim pela qualidade do pensamento ali exposto pelo autor.

## GABARITO B

27 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) Leia um trecho do romance Anatomia do Paraíso, para responder à questão.

Os bens dos tataravós libaneses: tecidos e aviamentos. Linho, algodão, chita. Botões de todos os tipos, linhas, alfinetes, agulhas e o metro dobrável. Montado em seu jegue, o tataravô ia sozinho comerciar de casa em casa, sítio em sítio, fazenda em fazenda, onde recebia pouso, contava e ouvia histórias. Com o nascimento dos filhos brasileiros, passou a levar consigo o mais velho, bisavô de Félix, quando ele tinha sete anos.

De noite, na sua casa em Belo Horizonte, o pai de Félix lhe contava a história dos antepassados enquanto consertava joias das clientes da sua loja de antiguidades. Durante as tardes solitárias, a bisavó lhe mostrava o bauzinho de veludo bordô e contava a história de cada joia que ele já tinha guardado e a situação em que havia sido vendida para o estabelecimento da família no Brasil. Um anel de brilhante se foi na compra do jegue e da primeira leva de mercadoria; um bracelete, na reforma da casa antes do nascimento do terceiro filho.

Depois dos acidentes vasculares, ela não conseguia falar mais do que poucas palavras, e estas serviam de evocação para as histórias que Félix conhecia de cor. Ele era pequeno, carregava o baú pela casa, cheio de vidros coloridos, e o exibia dizendo: “meu tesouro”. Era um bauzinho feito de cedro, com tiras de latão, e o estofamento interno, de veludo bordô, era o que mais encantava Félix. Protegido da luz ao longo dos anos, ele continuava brilhante e macio

As joias foram o bilhete de entrada do casal no Brasil. O que veio depois foi trabalho, trabalho e trabalho; e filhos. Mas então já tinham um jegue e a primeira leva de mercadorias.

E aconteceu de Félix ter puxado a voz aveludada do outro ramo da família, de portugueses para quem aquela terra já era antiga quando os libaneses chegaram: já tinham tirado dela pau, pedra e ouro, criado gado e plantado cana e café. Já tinham sido donos de escravos, matado e sido mortos por eles. Abriram fazendas, ergueram escolas, construíram ferrovias e cemitérios. Terra de homens brutos, domados, esfalfados, trabalho, trabalho e trabalho; e filhos.

(Beatriz Bracher. Anatomia do Paraíso. Editora 34. Adaptado)

Considere a frase reescrita a partir de ideias do texto.

O tataravô visitava casas e fazendas, onde **recebia pouso, contava aos fregueses** suas histórias e sempre **ouvía as histórias** dos moradores da região.

De acordo com a norma-padrão de emprego e colocação de pronomes, os trechos destacados podem ser substituídos por:

- A) recebia-o; contava-as; as ouvia.
- B) recebia-o; contava-as; lhes ouvia.
- C) lhe recebia; contava-as; lhes ouvia.
- D) o recebia; lhes contava; ouvia-as.
- E) o recebia; contava-lhes; as ouvia.

Comentário

1ª Substituição: o recebia

- Quem recebe, recebe alguma coisa. O verbo receber é transitivo direto, ou seja, o seu complemento não exige preposição. Nesse caso, estamos diante de um objeto direto, devendo ser usado o, a, os, as.
- Além disso, temos a presença do pronome relativo “onde”, o que atrai o uso do pronome para antes do verbo.

2ª Substituição: contava-lhes.

- Quem conta, conta alguma coisa a alguém. O verbo contar é transitivo direto (suas histórias) e indireto (aos fregueses). Para substituir “aos fregueses”, que é o objeto indireto do verbo contar, devemos usar lhe ou lhes.
- Além disso, não se inicia período com pronomes átonos.
- Exceção: quando a vírgula separa termo intercalado.
- Ex: Maria me telefonou.
- Ex: Maria, antes de sair de casa, me telefonou (vírgulas separando termo intercalado).

3ª Substituição: as ouvia

- Quem ouve, ouve alguma coisa. O verbo ouvir é transitivo direto, de forma que devemos usar o, a, os, as.
- “sempre” é advérbio que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

**GABARITO E**

28 - (4º Simulado Específico. 2021. Vunesp) A alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa está em:

- A) Nos informaram que aquelas crianças estavam brincando no parque.
- B) Nunca espera-se que um filho não obedeça aos pais desde pequeno.
- C) Não se sabe por que alguns pais não conseguem impor limite aos filhos.
- D) Mesmo que indiquem-lhe algum psicólogo, ele não irá procurá-lo.
- E) Filhos mal-educados jamais conformam-se com as frustrações.

Comentário

**A) ~~Nos informaram~~ que aquelas crianças estavam brincando no parque.**

**INCORRETA.** Não se inicia período com pronome oblíquo átono. Devemos utilizar, nesse caso, a ênclise (pronome após o verbo).

**O correto seria: Informaram-nos que aquelas crianças estavam brincando no parque.**

**B) *Nunca espera-se que um filho não obedeça aos pais desde pequeno.***

**INCORRETA.** “nunca” é advérbio de negação que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

**O correto seria: Nunca se espera que um filho não obedeça aos pais desde pequeno.**

**C) *Não se sabe por que alguns pais não conseguem impor limite aos filhos.***

**CORRETA.** “Não” é palavra negativa que atrai o uso do pronome para antes do verbo.

**D) *Mesmo que indiquem-lhe algum psicólogo, ele não irá procurá-lo.***

**INCORRETA.** “Mesmo que” é uma conjunção subordinativa concessiva que também atrai o uso da próclise.

**O correto seria: Mesmo que lhe indiquem algum psicólogo, ele não irá procurá-lo.**

**E) *Filhos mal-educados jamais ~~conformam-se~~ com as frustrações.***

**INCORRETA.** “Jamais” é advérbio negativo que atrai o uso do pronome para antes do verbo.

**O correto seria: Filhos mal-educados jamais se conformam com as frustrações.**

**GABARITO C**



29 - **(4º Simulado Específico. 2021. Vunesp)** Quanto ao uso e à colocação dos pronomes, assinale a alternativa em que a frase está redigida conforme a norma-padrão da língua.

- A) Sensores e câmeras são comuns no Japão e os japoneses normalmente usam-nos em casa.
- B) A aquisição de armas no Japão é dispendiosa e obtê-las exige treinamento e disciplina.
- C) As pessoas devem ter cuidado com armas, as deixando sempre fora do alcance de crianças.
- D) Os japoneses dormem tranquilos, pois são as leis e a polícia quem garante-lhes segurança.
- E) Em geral, não vê-se a polícia usando armas de fogo no Japão, mas outras táticas.

Comentário

**A) Sensores e câmeras são comuns no Japão e os japoneses normalmente ~~usam-nos~~ em casa.**

**INCORRETA.** “Normalmente” é advérbio que atrai o uso do pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise obrigatoriamente.

**O correto seria: Sensores e câmeras são comuns no Japão e os japoneses normalmente nos usam em casa.**

**B) A aquisição de armas no Japão é dispendiosa e obtê-las exige treinamento e disciplina.**

**CORRETA.** Quem obtém, obtém alguma coisa. O verbo obter é transitivo direto, ou seja, seu complemento não exige preposição. Nesse caso, devemos usar “o, a, os, as”.

E como o verbo “obter” termina em “R”, retira-se o “R” e acrescenta o “L” no lugar.

**C) As pessoas devem ter cuidado com armas, ~~as deixando~~ sempre fora do alcance de crianças.**

**INCORRETA.** Em regra, não se usa próclise depois de pontuação (vírgula, dois pontos etc.), a não ser que as vírgulas estejam separando um termo intercalado.

- Ex: Maria me telefonou.
- Ex: Maria, antes de sair de casa, me telefonou (vírgulas separando termo intercalado).

No caso, não se trata de termo intercalado, então o pronome deveria estar depois do verbo, ocorrendo a ênclise.

**O correto seria: As pessoas devem ter cuidado com armas, deixando-as sempre fora do alcance de crianças.**

**D) Os japoneses dormem tranquilos, pois são as leis e a polícia quem ~~garante-lhes~~ segurança.**

**INCORRETA.** A presença do pronome relativo “quem” atrai o uso da próclise.

**O correto seria: Os japoneses dormem tranquilos, pois são as leis e a polícia quem lhes garante segurança.**

**E) Em geral, não ~~vê-se~~ a polícia usando armas de fogo no Japão, mas outras táticas.**

**INCORRETA.** A palavra negativa “não” é fator de próclise.

**O correto seria: Em geral, não se vê a polícia usando armas de fogo no Japão, mas outras táticas.**

#### **GABARITO B**

30 - **(4º Simulado Específico. 2021. Vunesp)** Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A) Já se sabe que o café é uma bebida muito apreciada.
- B) Não convidaram-nos para tomar café ontem à tarde.
- C) Mesmo que ofereçam-lhe, ela não aceitará tomar café sem os amigos.
- D) Nos disseram que haveria muitos motivos para saborear um café.
- E) Ele disse que nunca interessou-se em provar café sem açúcar.

Comentário

**A) Já se sabe que o café é uma bebida muito apreciada.**

**CORRETA.** “Já” é um advérbio que atrai o uso do pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise.

**B) Não ~~convidaram-nos~~ para tomar café ontem à tarde.**

**INCORRETA.** “Não” é palavra negativa que atrai o uso do pronome para antes do verbo, ocorrendo a próclise.

**O correto seria: Não nos convidaram para tomar café ontem à tarde.**

**C) Mesmo que ~~ofereçam-lhe~~, ela não aceitará tomar café sem os amigos.**

**INCORRETA.** “Mesmo que” é uma conjunção subordinativa concessiva que também é fator de próclise.

**O correto seria: Mesmo que lhe ofereçam, ela não aceitará tomar café sem os amigos.**

**D) Nos disseram que haveria muitos motivos para saborear um café.**

**INCORRETA.** Não se inicia frase com pronome oblíquo átono.

**O correto seria: Disseram-nos que haveria muitos motivos para saborear um café.**

**E) Ele disse que nunca interessou-se em provar café sem açúcar.**

**INCORRETA.** “nunca” é advérbio negativo que atrai o uso do pronome para antes do verbo (próclise).

**O correto seria: Ele disse que nunca se interessou em provar café sem açúcar.**

**GABARITO A**